

369

**CULTURA, JUVENTUDE E EXCESSOS DE IMAGINÁRIO.** *Fernanda Mirele Heberle, Lisandra Eick de Lima, Ananda Vargas Hilgert, Rosa Maria Bueno Fischer (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho articula constatações de uma pesquisa encerrada recentemente, acerca do repertório cultural de jovens porto-alegrenses, com reflexões teóricas sobre cinema e formação ético-estética problematizadas na pesquisa atual. A partir dos dados oriundos da aplicação de 220 questionários junto a estudantes em idade entre 15 e 25 e dos depoimentos colhidos em encontros com grupos de recepção, constatou-se que o repertório cinematográfico da maioria dos jovens estudados é composto, sobretudo, por materiais da grande indústria cultural, especialmente do cinema hollywoodiano. Com bases nas reflexões suscitadas por Maria Rita Kehl, busca-se problematizar “o excesso de imaginário” que caracteriza essas produções, consumidas massivamente, e a conseqüente ausência, nelas, de “espaços vazios” que estimulem a “inscrição de si” por meio da produção simbólica dos próprios jovens. Por outro lado, com base nas contribuições de Fabiana Marcello e Marilena Chauí sobre cinema e olhar, procura-se discutir as potencialidades dos “espaços invisíveis” nas produções cinematográficas e sua contribuição para uma educação do olhar, no sentido da ampliação da experiência ético-estética juvenil. (PIBIC).